

COMPLEXO CÊNICO E ARTÍSTICO DE ROLANTE

Segundo o Dicionário da Arquitetura Brasileira Corona Lemos, teatro significa:

Edifício ou local destinado à representação de obras chamadas “teatrais”. Isto é, desde a ópera, a comédia, a revista até a declamação, etc. Compreendem-se como obras escritas com a finalidade de serem levadas a efeito e representadas frente a público numeroso.

A palavra Teatro tem origem, inicialmente, do grego theatron, palavra derivada do verbo theaomai (ver) e do substantivo thea (vista), mais tarde passa para o latim como theatrum, e daí para as outras línguas que conhecemos hoje (MAGALHÃES JUNIOR, 1980). Em seu livro O que é Teatro? (1980, p. 9), Peixoto responde à pergunta com: “Um espaço, um homem que ocupa este espaço, outro homem que o observa”. Mesmo assim ainda se pergunta se pode haver alguma definição sólida para teatro, afinal, é uma coisa que está em constante mudança, em função do tempo, cultura, economia e até mesmo política.

Portanto, é uma manifestação artística milenar na qual a arte em si é interpretar. Tem seus primeiros registros como função religiosa em cultos aos deuses antigos, em diversas culturas de diferentes partes do mundo. Com o tempo, dessas celebrações evoluiu para o teatro no formato em seu formato atual.

Uma das formas de manifestação do teatro é através dos festivais. Banes (2017) define os festivais específicos de teatro como:

Uma sequência de apresentações cênicas acrescida de atividades correlatas como oficinas, debates, entre outras, sempre demarcada em um período de tempo e em um determinado território.

Podemos encontrar registros de festivais de teatro ser nos tempos mais primórdios da história do teatro. A palavra festival vem da ideia de festa, e esta era a intenção dos antigos festivais gregos, como, por exemplo, os concursos de dramaturgia desenvolvidos pelo ditador Psístrato e, posteriormente, os festivais de Dionísio. Hoje em dia os festivais são um espaço para que os grupos possam aperfeiçoar seus espetáculos, pois além das apresentações, julgamentos e premiação, estes eventos envolvem debates sobre o que foi apresentado, onde os jurados e outras entidades se expressam para mostrar o que foi bom ou como podem melhorar.



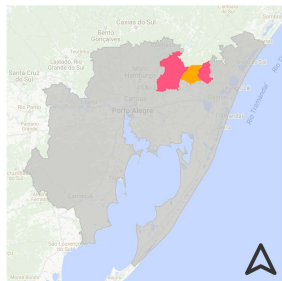
LOCALIZAÇÃO

Rolante é um município com aproximadamente 21.000 habitantes, localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre, integrando a microrregião do Vale do Paranhana. Limita-se ao sul com Santo Antônio da Patrulha, ao norte com São Francisco de Paula, à leste com Riozinho e a oeste com Taquara.

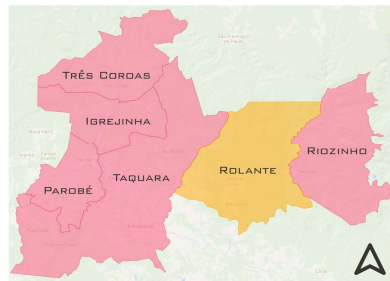
O principal acesso à cidade é através da RS 239, a qual vem de Taquara, atravessa o centro da cidade e segue até Riozinho. No centro da cidade, as principais vias são a Av. Borges de Medeiros, e a Rua Conceição, que cortam o município na direção norte-sul. E a Av. Getúlio Vargas, que se torna Av. Ten. Pedro Von Mühlen, e conecta o centro da cidade com o bairro Rio Branco. O centro também é cortado por dois rios: o rio Areia vem de São Francisco de Paula e desemboca no rio Rolante, este vem de riozinho e segue até se encontrar com o Rio dos Sinos.



RIO GRANDE DO SUL



REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO



VALE DO PARANHANA

UM ESPAÇO PARA O FESTIVALE

Anualmente, em junho, acontece no município o Festival de Teatro do Vale do Paranhana (Festivale), um dos mais importantes e antigos festivais de teatro da região, já que existe desde 1994. O Festivale recebe grupos de diversas partes do estado, que vem não só em busca do prêmio, mas principalmente do conhecimento, pois a partir da avaliação técnica dos jurados, e da troca de experiência com outros participantes, assim, os atores conseguem aperfeiçoar o seu trabalho.

Para que o evento aconteça, o município investe cerca de R\$ 50.000,00, sendo que quase 40% desse valor é gasto em aluguel de espaço e equipamentos de infraestrutura básica para um festival de teatro.

A intenção de propor um teatro para Rolante é principalmente proporcionar um espaço para que o Festivale deixe de acontecer em locais improvisados e tenha infraestrutura adequada. Além disso, pretende-se aumentar o interesse dos moradores na cultura, e permite que outros eventos aconteçam, fazendo com que o empreendimento não fique ocioso no restante do ano.

Com esta intenção, o projeto também inclui um espaço para realização de oficinas e ensaios de artes que se comunicam com o palco, como a música, dança e o próprio teatro.



Fonte: Foto Both/Divulgação

MAPA DE USOS

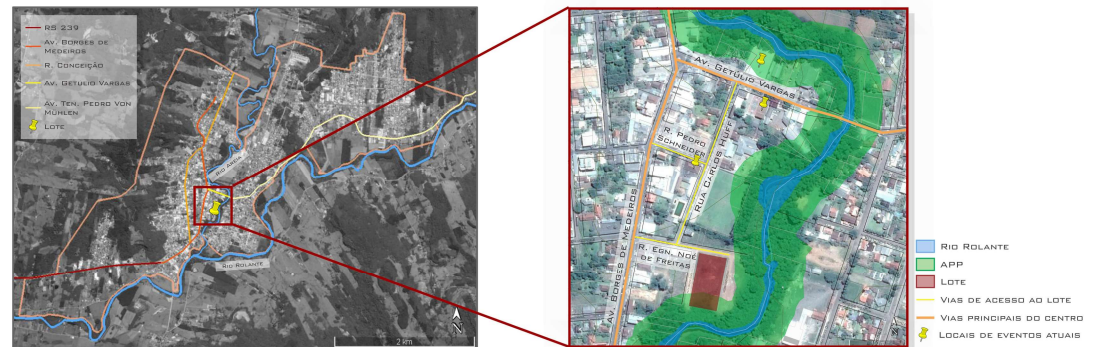
As avenidas Borges de Medeiros e Getúlio Vargas são as vias que formam o centro da cidade. De acordo o mapa de usos, mais da metade das edificações são de uso misto, comercial ou institucional. Toda a região é composta por edificações com até quatro pavimentos. No entorno imediato ao lote, há apenas duas edificações de uso misto e comercial, ambas com apenas dois pavimentos.



LOTE

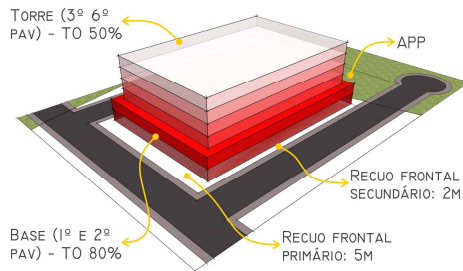
O lote escolhido para o projeto do complexo cênico e artístico em Rolante, fica localizado no centro da cidade, próximo aos locais onde atualmente são realizados a maioria dos eventos que acontecem no município. Também fica bem próximo ao rio Rolante, e por consequência, parte de sua área fica dentro da área de proteção permanente (APP). O acesso se dá pelas ruas Carlos Huff e Eng. Noé de Freitas, através das avenidas Borges de Medeiros e Getúlio Vargas.

O terreno que ocupa uma quadra inteira, tem a fachada norte voltada para a rua Eng. Noé de Feiras, e as fachadas leste e oeste para as ruas projetadas Oscar Hugo Möller e Rodolfo Jacob Schmidt, respectivamente. A área total é de 4.846,73m², porém, desconsiderando a APP que ocupa o fundo do lote, o terreno fica com 3.500m² úteis para o projeto.



O lote fica em uma região ainda pouco ocupada do centro da cidade, as ruas que cercam a quadra foram projetadas a pouco tempo, e ainda não são pavimentadas. Apesar de ser uma área recentemente ocupada, as ruas que cercam a quadra já têm acesso à estrutura básica, como água, esgoto e energia, além de já ter postes de luz instalados e em funcionamento.

O entorno do lote ainda é pouco desenvolvido, pois é uma área loteada recentemente, porém por já ter toda a estrutura básica instalada, e apesar de ser uma zona residencial, está em uma região de comércio e serviço, o que influencia o rápido desenvolvimento.



ÍNDICES URBANÍSTICOS

O Plano Diretor Municipal, aprovado em dezembro de 2016, estabelece diretrizes de projeto arquitetônico, de acordo com a localização do lote. O mapa de zoneamento indica que o terreno está localizado na Zona Residencial 3 (ZR3): são as áreas onde o uso residencial unifamiliar e residencial coletivo é preponderante, mas são admitidas atividades de comércio e serviços diversificados, recreacional e turístico, que não perturbe a atividade residencial.

Parte do lote fica dentro da APP, e o Plano Diretor confirma que esta deve seguir as legislações federais, de qualquer forma, proíbe o parcelamento do solo nesta área para fins urbanos.

O PROJETO

Multifuncional significa algo “que tem várias funções” e integrar significa “Incluir num conjunto, formando um todo coerente, e é exatamente esta a ideia principal para o complexo: unir um espaço de aprendizado a um espaço de eventos. A proposta consiste em um edifício que de unidade aos usos, mas que, ao mesmo tempo, possa se perceber a separação entre deles. Outro conceito importante do projeto é o movimento, que está presente todos os usos do local, e refletido no projeto.

Por ser um lote com três frentes e cercado pela APP da cidade, foram priorizados dois pontos específicos: a permeabilidade do lote, para que o volume de tamanho bastante grande, não escondesse a área de preservação ao fundo, e criar algo que a população da cidade pudesse usufruir, não se tornando um espaço parado na cidade.

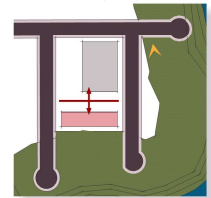
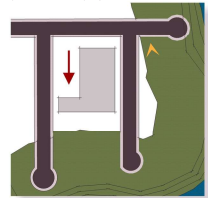
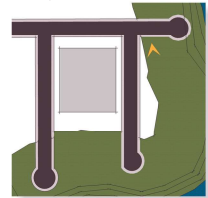
Porém, a maior dificuldade era criar a permeabilidade, sem fazer com que os usos do projeto perdessem sua ligação. A solução foi criar um volume transparente, unindo o setor do teatro com as oficinas. É por ali que se dá o acesso principal ao complexo, e também a administração. Assim que o visitante entra no espaço, pode escolher se vai para o teatro, em dias de eventos, ou para as oficinas.

Partiu-se da ideia de um espaço multifuncional, por isso, um bloco único para todos os usos.

Uma subtração no canto do volume marca o acesso principal, e cria uma praça no entorno da edificação para uso da população.

Apesar do conceito de intergração, foi considerado importante a separação dos principais usos, enviando para tras as oficinas, e mantendo o teatro na frente, pois é o principal.

Assim, o volume das oficinas se torna uma espécie de barreira física para a APP, sem que haja uma cerca ou outra forma de barrar a passagem, esteticamente ruim.

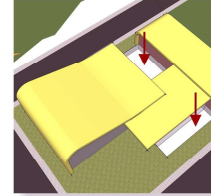
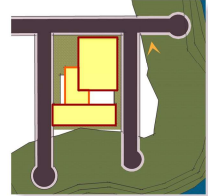
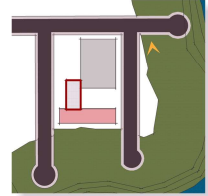


Para promover a integração entre os usos, ergueu-se um volume de vidro transparente, grantindo a permeabilidade do projeto.

A cobertura com a mesma liguagem, porém com cores e formas diferentes, une os três volumes, e dá movimento ao projeto.

As coberturas curvas dão movimento à volumetria. O palco do teatro virado para os fundos do lote, permite a criação de um pátio interno, para o qual o palco se abre.

O pátio interno é rebaixado para redução da propagação do som quando o palco estiver aberto. Além disso, outro espaço foi rebaixado para proporcionar ventilação e iluminação para o setor administrativo.

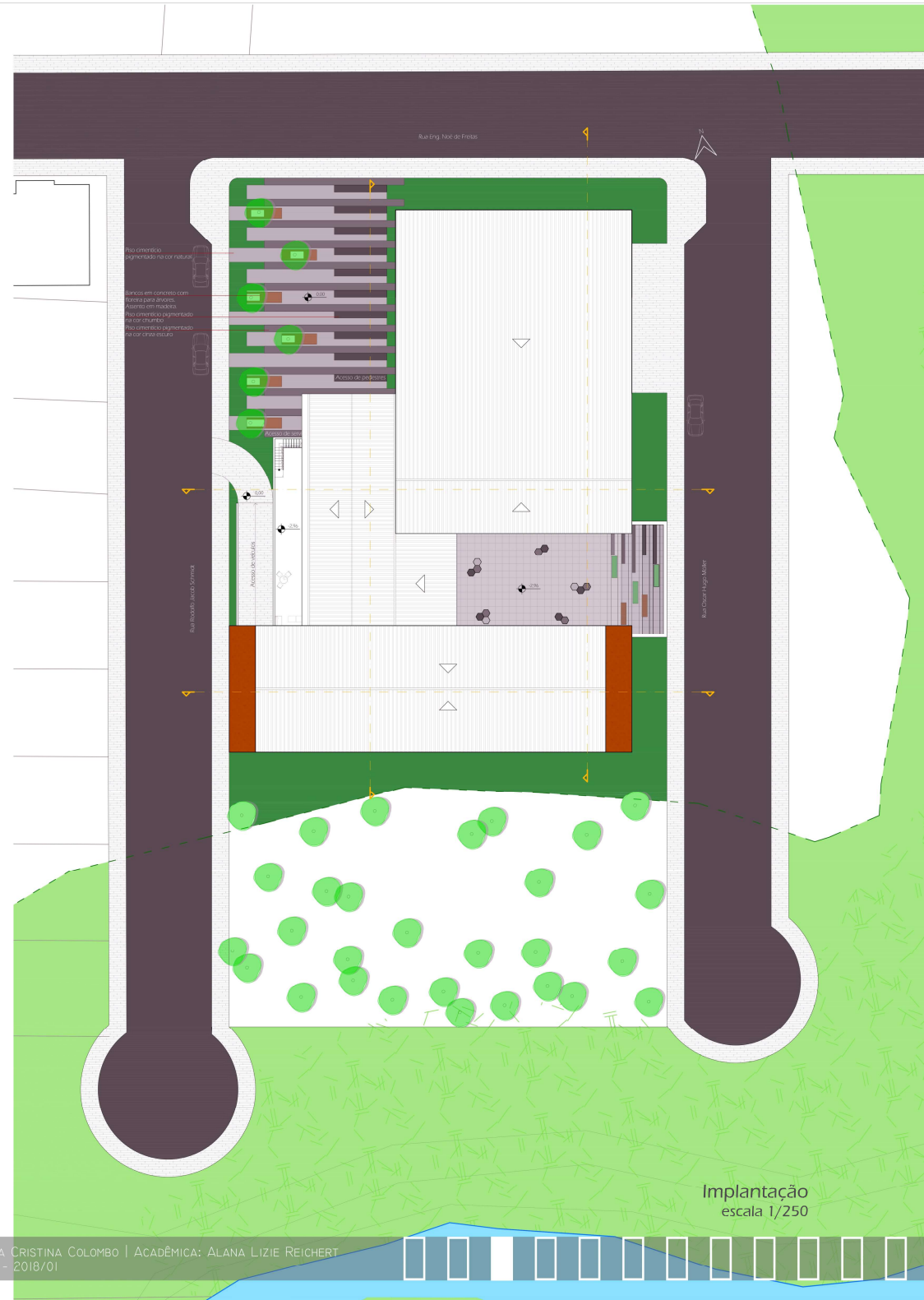
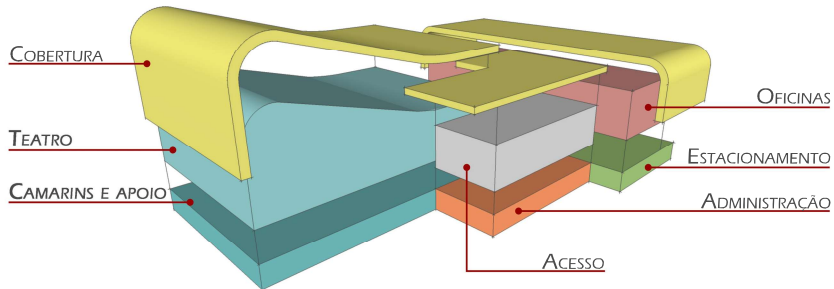


Cada um dos três blocos do projeto possui um uso dominante. No maior deles, o qual fica mais a frente do terreno, está o teatro e todas as salas que correspondem a ele, como sala de ensaio, camarins e salas técnicas de apoio. No volume que fica ao fundo do projeto, chama menos atenção por não ser o elemento principal do projeto, lá estão as salas destinadas a oficinas e ensaios de música, dança e artes plásticas. A fim de não criar uma barreira na permeabilidade, o banheiros destinados ao público também ficam neste volume.

Todo o projeto tem um pavimento abaixo do solo. Para não interromber a visão através do volume de vidro, o setor administrativo foi projetado abaixo do acesso principal, e pela lateral do complexo há um acesso secundário, o qual também proporciona iluminação e ventilação natural ao espaço.

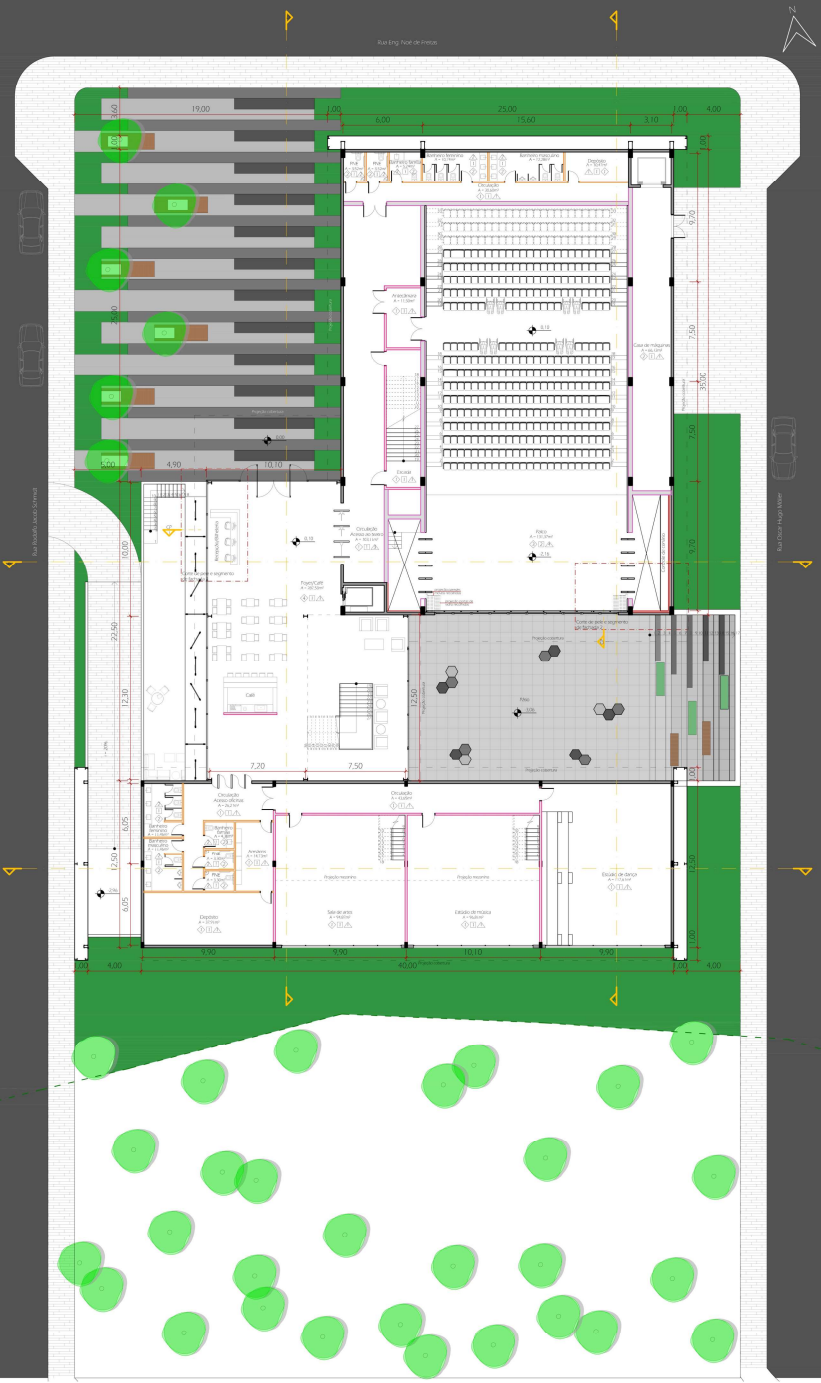
Com a proposta de multifuncionalidade, um grande ponto do projeto é o fundo do palco que possui portas que se abrem, permitindo a realização de apresentações ao ar livre. Apesar de ter uma APP, esta foi regularizada no município a pouco tempo, portanto, há muitas residências nas proximidades do rio e do lote. Para diminuir a intensidade do som quando o palco está aberto, foi criado um pátio interno, rebaixado 3m do nível da rua. Abaixo do teatro também estão os camarins, sala de ensaio e banheiros, todos com ventilação mecânica. O estacionamento também fica enterrado, sob o volume das oficinas.

O terreno fica completamente aberto para que, mesmo com o complexo fechado, as pessoas possam usar o restante do lote com atividades de estar e lazer. O paisagismo foi proposto pensando nisso, com o piso formando uma espécie de xadrez, que encaminha os visitantes até a entrada do complexo, e ao mesmo tempo o terreno natural invade este caminho, proporcionando uma maior sensação de praça.

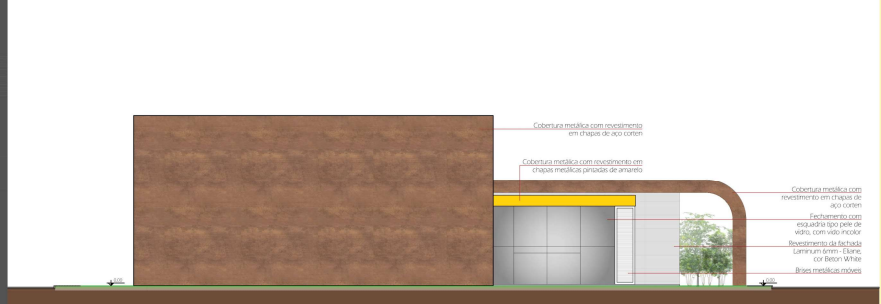


Implantação
escala 1/250

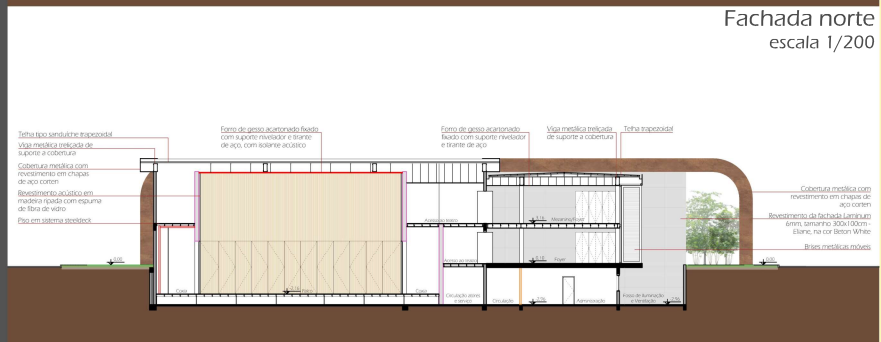




Planta baixa Térreo
escala 1/200



Fachada norte
escala 1/200



Corte BB
escala 1/200



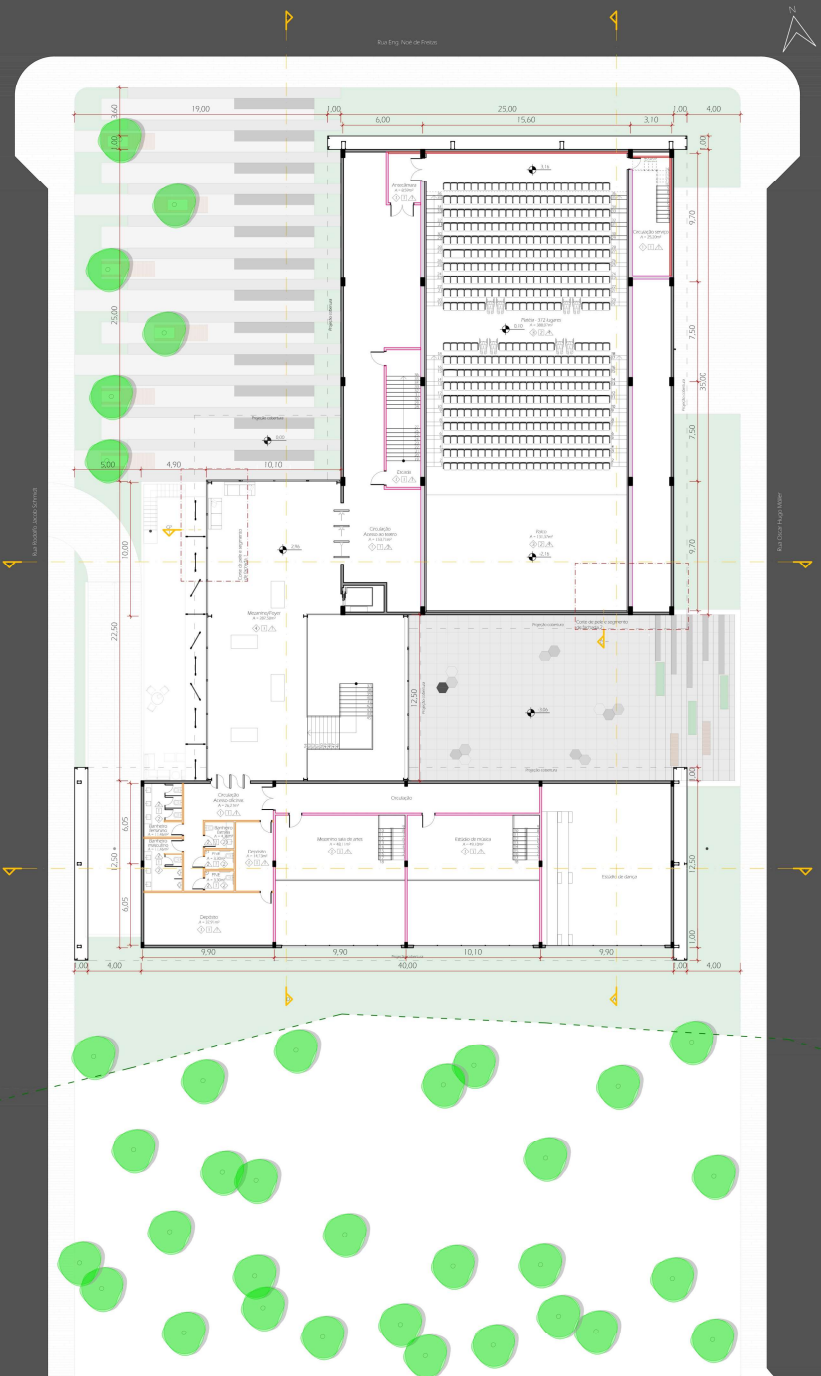
Perspectiva vista da platéia para o palco.



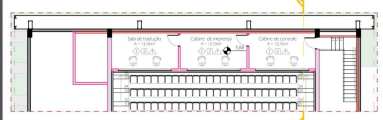
Perspectiva do acesso principal



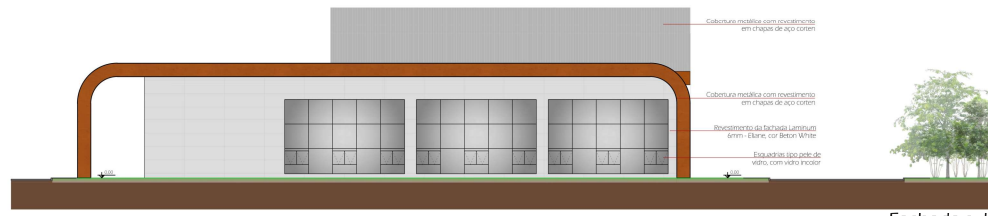
Perspectiva vista da platéia para o palco.



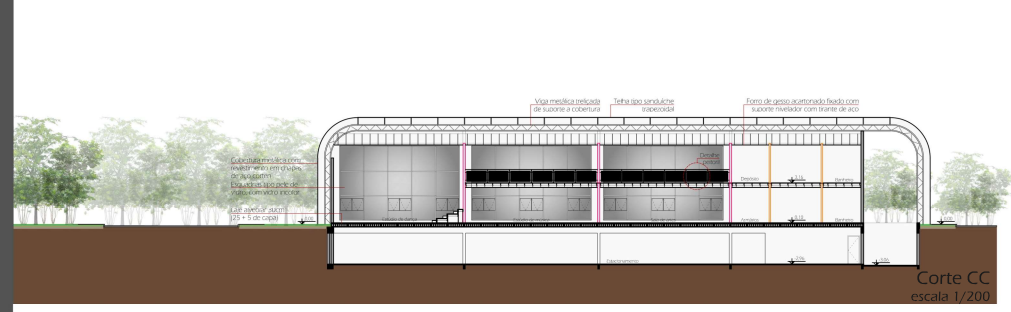
Planta baixa 2º pavimento
escala 1/200



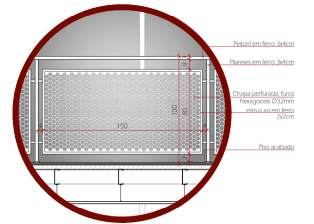
Planta baixa pavimento técnico
escala 1/200



Fachada sul
escala 1/200



Corte CC
escala 1/200



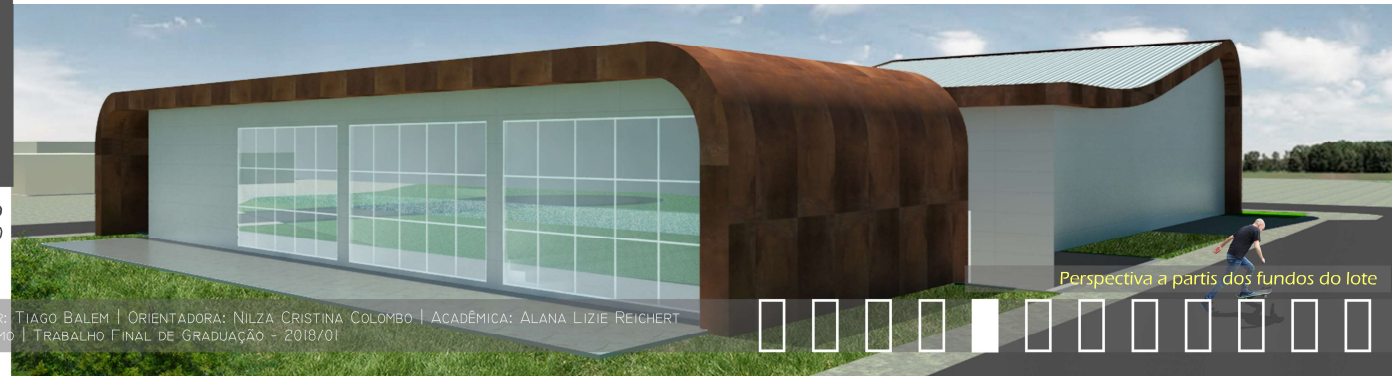
Detalhe peitoril
escala 1/25



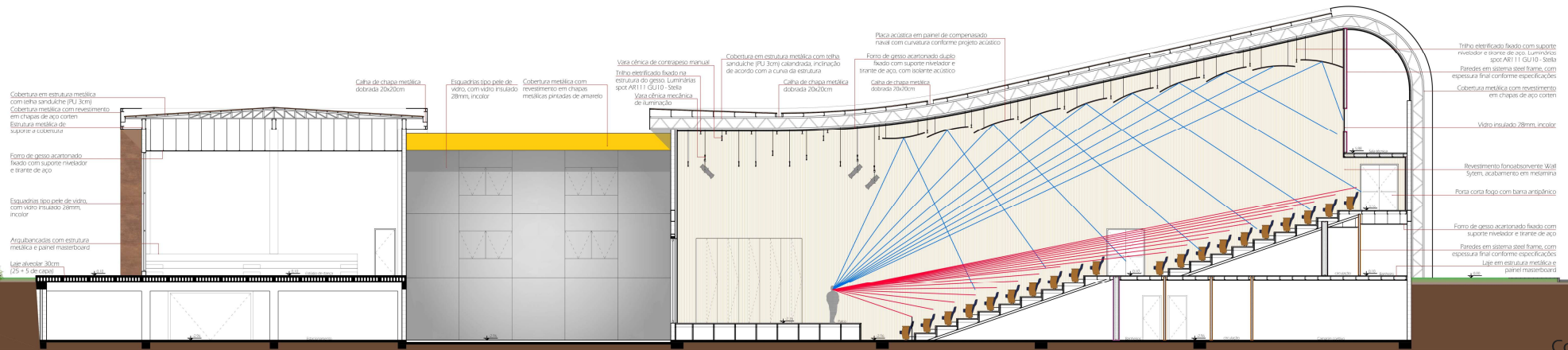
Perspectiva da vista do foyer para o pátio interno



Perspectiva do fossa de iluminação



Perspectiva a partir dos fundos do lote



Cobertura em estrutura metálica com feltro sandwich PU 30mm
 Cobertura metálica com revestimento em chapas de aço corten
 Estrutura metálica de suporte a cobertura
 Forro de gesso acartonado, fixado com suporte revestido e tirante de aço
 Esquadrias tipo pele de vaca com vidro insulado 28mm, incolor
 Aroubancadas com estrutura metálica e painel massboard
 Laje alveolar 30cm (25 + 5 de covas)

Calha de chapa metálica dobrada 20x20cm
 Esquadrias tipo pele de vaca com vidro insulado 28mm, incolor
 Cobertura metálica com revestimento em chapas metálicas pintadas de amarelo

Vitro óptica de compensação manual
 Tribuna elevatória fixada no
 estrutura de gesso. Luminárias spot A8111 GU10 - 50W
 Vitro óptica metálica de iluminação

Cobertura em estrutura metálica com feltro sandwich PU 30mm calorizada, inclinação de acordo com a curva da estrutura
 Calha de chapa metálica dobrada 20x20cm

Placa acústica em painel de compensado natel com curvatura conforme projeto acústico
 Forro de gesso acartonado duplo fixado com suporte revestido e tirante de aço, com medidor acústico
 Calha de chapa metálica dobrada 20x20cm

Tribuna elevatória fixada com suporte revestido e tirante de aço. Luminárias spot A8111 GU10 - 50W
 Paredes em sistema steel frame, com espessura final conforme especificações
 Cobertura metálica com revestimento em chapas de aço corten
 Vitro insulado 28mm, incolor
 Revestimento forração verde Wall System, acabamento em madeira
 Porta corta fogo com barra anti-pânico
 Forro de gesso acartonado fixado com suporte revestido e tirante de aço
 Paredes em sistema steel frame, com espessura final conforme especificações
 Laje em estrutura metálica e painel massboard

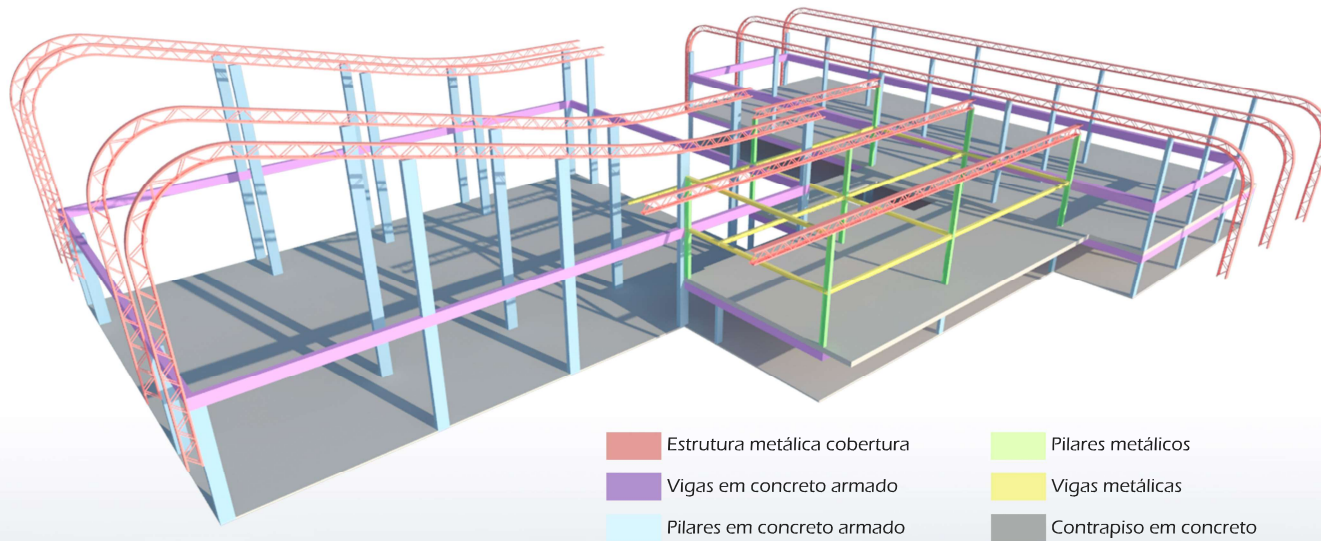
Corte AA
 escala 1/200



Perspectiva noturna fachada oeste

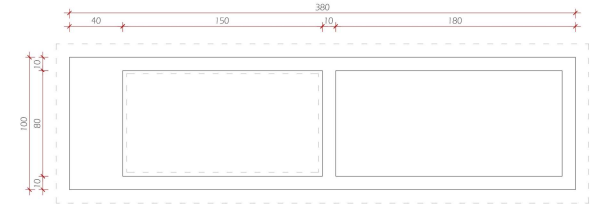


Esquema estrutural sem escala

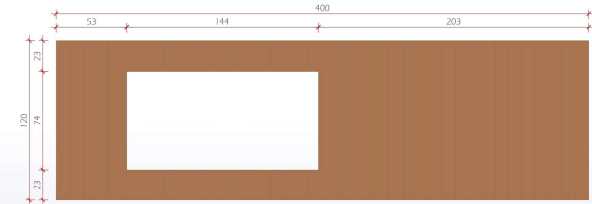


- Estrutura metálica cobertura
- Vigas em concreto armado
- Pilares em concreto armado
- Pilares metálicos
- Vigas metálicas
- Contrapiso em concreto

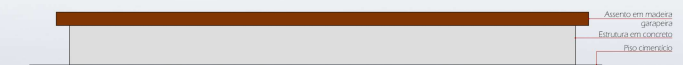
Detalhamento banco/floreira de concreto com assento em madeira escala 1/20



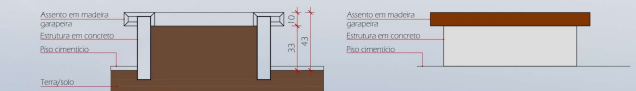
Planta baixa sem o assento



Planta baixa



Vista lateral



Corte da floreira

Vista frontal

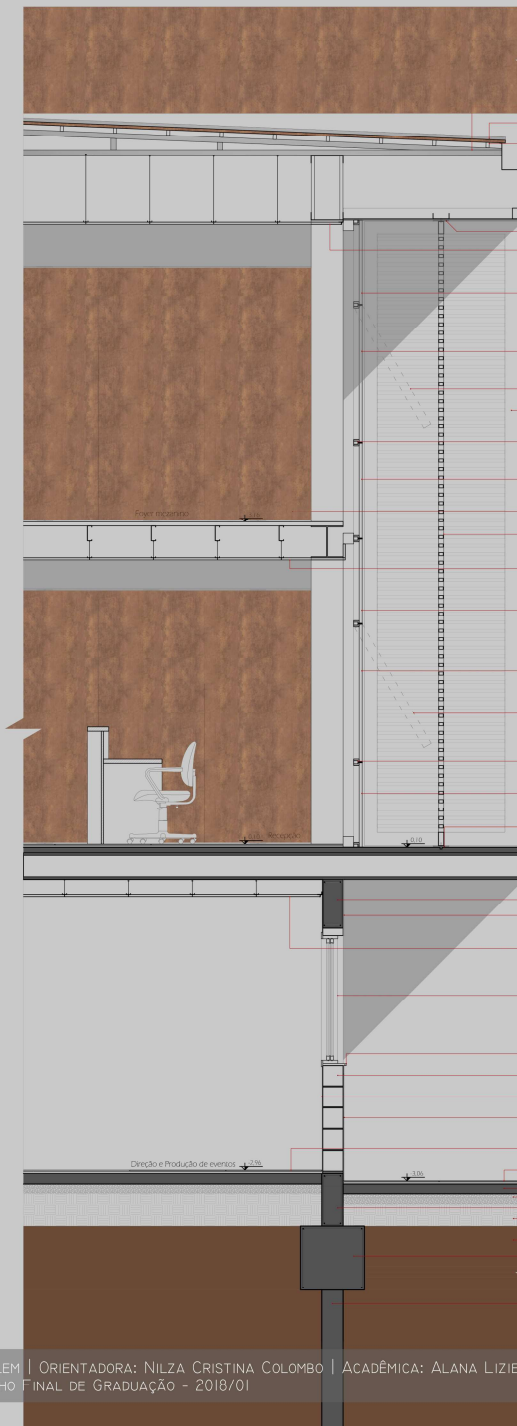


Fachada oeste escala 1/200





Corte de pele e segmento de fachada 1 escala 1/25

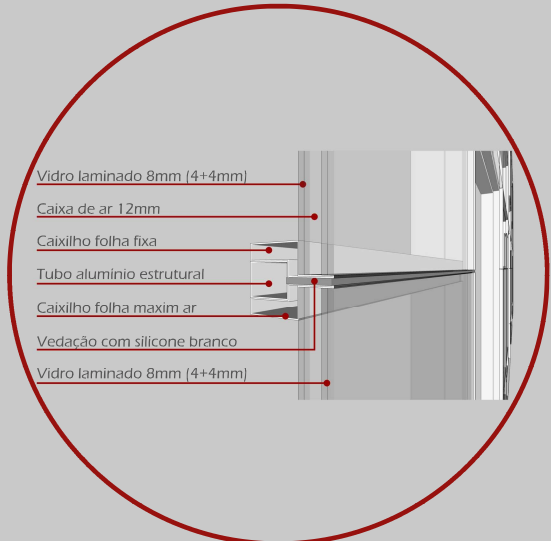


- Tecitura metálica de instalação do telhado
- Calha termossoldada 80x80, 300x300 e 300x300, 300x300 e 300x300
- Tecitura metálica para fechamento das telhas
- Caixa em chapa metálica dobrada 250x200mm
- Coletagem em chapa metálica com acabamento em tinta epóxi com cor 6513 - Suave
- Tubo perfilado 100x100mm para estruturação da cobertura
- Prato tipo H143E - Gen - 300x300 interior em aço inox A24-30
- Fôrmo de gesso acartonado fixado com suporte metálico e sistema de água com tubos metálicos - massa forada - pintura acrílica acabamento acetinado na cor branca
- Fachada tipo pele de vidro - folha fixa com vidro insulado 28mm laminado 4+4mm - caixa de ar 12mm - laminado 4+4mm
- Fachada tipo pele de vidro - folha maxim ar com vidro insulado 28mm laminado 4+4mm - caixa de ar 12mm - laminado 4+4mm
- Fachada tipo pele de vidro - grade de abertura de folha maxim ar
- Brise projetado em alumínio anodizado de branco quando em 120cm e quando em 300cm a cada 5cm
- Fachada tipo pele de vidro - caixilho em alumínio com acabamento em pintura na cor branca
- Fachada tipo pele de vidro - folha fixa com vidro insulado 28mm laminado 4+4mm - caixa de ar 12mm - laminado 4+4mm
- Parafusos e juntas em madeira com revestimento em aço carbono
- Brise projetado em alumínio anodizado de branco quando em 120cm e quando em 300cm a cada 5cm
- Fôrmo de gesso acartonado fixado com suporte metálico e sistema de água com tubos metálicos - massa forada - pintura acrílica acabamento acetinado na cor branca
- Fachada tipo pele de vidro - folha fixa com vidro insulado 28mm laminado 4+4mm - caixa de ar 12mm - laminado 4+4mm
- Fachada tipo pele de vidro - folha maxim ar com vidro insulado 28mm laminado 4+4mm - caixa de ar 12mm - laminado 4+4mm
- Fachada tipo pele de vidro - grade de abertura de folha maxim ar
- Fachada tipo pele de vidro - caixilho em alumínio com acabamento em pintura na cor branca
- Fachada tipo pele de vidro - folha fixa com vidro insulado 28mm laminado 4+4mm - caixa de ar 12mm - laminado 4+4mm
- Prato tipo H143E - Gen - 300x300 interior em aço inox A24-30
- Laje alveolar 30cm 20x20x160mm 2+5 de capa de concreto
- Viga de concreto armado
- Revestimento da fachada - Laminado 8mm - 300x300mm Branco cor Better White
- Fôrmo de gesso acartonado fixado com suporte metálico e sistema de água com tubos metálicos - massa forada - pintura acrílica acabamento acetinado na cor branca
- Faixa de PVC branco com 3 furos de conexão - 300x300mm Branco cor Better White
- Propriedades em tecido vidro
- Parafusos em blocos de concreto 17x17x20mm
- Revestimento interno com reboco e pintura
- Revestimento do fechamento - Laminado 8mm - 100x100mm Branco cor Better White
- Revestimento Água Urban ou Superior 90x90mm - Branco - Junta 3mm
- Perfisado Alumínio perfilado acetinado 40x40mm - Branco - Junta 3mm
- Conexão
- Slab
- Viga de concreto armado
- Solo compactado
- Bloco de fundação
- Fundação profunda - estaca



Perspectiva brises móveis

Detalhe caixilhos pele de vidro sem escala



- Vidro laminado 8mm (4+4mm)
- Caixa de ar 12mm
- Caixilho folha fixa
- Tubo alumínio estrutural
- Caixilho folha maxim ar
- Vedação com silicone branco
- Vidro laminado 8mm (4+4mm)

